

CARTA ABERTA AOS CANDIDATOS AO CONCURSO DA SEFAZ/CE

Fortaleza, 21 de maio de 2021

Dentre todos os motivos que poderiam elencados e que justificam escrever esta carta aos que se habilitarão ao concurso da Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará (SEFAZ/CE), tentarei ser breve e preciso nos fundamentos, gerando a reflexão ou, ao menos, tocando os sentimentos quanto a essa escolha que alguns farão.

Sim, qualquer concurso envolve questões lógicas, dedicação intensa para apreender o máximo de conteúdo possível. Contudo, antes de tudo isso, ingressar no serviço público, voluntariamente, tem nuances que refogem do raciocínio tradicional e que vem a conversar com os nossos valores. Não se esqueçam de que estão escolhendo estar neste lugar pelos próximos 35 anos, pelo menos, e que essa opção é das mais importantes de suas vidas.

Nossa SEFAZ/CE completará 185 anos em 2021 e sua história se confunde com a própria história deste Estado. Tem por missão, na atualidade, “melhorar a vida das pessoas, arrecadando com justiça e gerindo com excelência os recursos financeiros da sociedade”. Sim, a perspectiva de transformar para melhor a vida de cada um de nossos cidadãos, a justiça e a excelência nos engajam profundamente.

Como opção pelo serviço público, quem o faz, não deveria se guiar por riqueza ou por interesses meramente egoístas: todo servidor público deve ter conexão direta com a coletividade que escolheu servir. E melhorar a vida das pessoas, em um País tão desigual, deve ser ação diária e incansável, buscada com intensidade antes de qualquer deleite individual. Ainda mais: fiquem atentos para que a sonhada estabilidade, que por alguns tem sido utilizada como esteio para a ingratidão, ao não se entregarem verdadeiramente no desempenho de suas competências pelos motivos mais inaceitáveis, venha em prol da missão, não do missionário. Aqueles que se veem motivados unicamente pelo salário ofertado ou pela estabilidade, reflitam sobre os seus propósitos, e permitam-se guiar pelo impacto positivo que podem causar na vida de tantos. Se vierem de alma, será melhor para todos nós.

Fiquem certos de que, independentemente da gestão designada para conduzir esta Secretaria, nenhum de nós está aqui para servir a quem quer que seja que não ao povo cearense. Hoje vemos em nossas paredes não mais a foto do atual governador, mas imagens de nossa população mais carente. Trata-se de atitude disruptiva de líder desapegado e que sabe do fundamento último de sua missão.

Apaixonem-se pelo povo cearense e pela nossa terra, pois será do suor dos 9 milhões de cearenses que cada centavo será creditado em suas contas bancárias. E não percam de vista que, diante de um país que tributa pesadamente o consumo, o que alarga a desigualdade social, serão os mais pobres que suportarão a maior carga tributária e sustentarão as nossas famílias. E não cessem de lutar para mudar essa realidade.

Façam esse concurso, ainda, premidos da necessidade de se desapegarem do que está posto hoje, pois o mundo mudará consideravelmente nos próximos anos, e precisaremos de uma capacidade incrível de nos reinventarmos. Já há alguns anos, temos dito que as competências previstas nas legislações e constantes em nossos editais de concurso não nos servirão nos anos vindouros. Estejamos abertos ao novo com intensidade. O serviço público vem sendo desafiado em sua essência e precisará de uma resiliência e porosidade extraordinárias com a sociedade.

Em assim sendo, não usemos dos nossos cargos para nos erigir melhores e não nos sintamos piores do que quaisquer outros servidores públicos ou outros profissionais em nossa sociedade. Esta pandemia da COVID-19, inclusive, tem demonstrado o quanto diversos profissionais, normalmente em funções consideradas de menor importância, têm

sustentado a vida de tantas pessoas, sem que recebam os maiores salários ou tenham algum reconhecimento mais ostensivo: o que dizer dos enfermeiros, dos fisioterapeutas, dos entregadores de comida por *delivery*, dos caixas de supermercado, dos motoristas de ônibus e daqueles que trabalham nos campos e plantam e colhem a nossa comida? Muitos deles não optaram conscientemente por servir ao público, mas têm realizado verdadeiros milagres em prol de todos.

E isso precisa ser respeitado inclusive dentro da própria Secretaria: é dever das novas gerações serem melhores do que as gerações antecedentes. Não se deem troféus por isso: é apenas o esperado de vocês. E que o “ser melhor” não desqualifique o importante papel dos servidores e colaboradores que já trabalham nesta secretaria há anos, nos mais diversos cargos e funções, e que erigiram a SEFAZ/CE que hoje os acolhe. Não se deixem aninhar por interesses mesquinhos, geradores de corporativismo esvaziado de valores e que não conseguem enxergar a miopia em seus procedimentos. Cada um dos servidores que aqui está torce para que vocês sejam extraordinários, pois, assim, partiremos de nossa caminhada com o coração pleno de certeza de que nosso Estado seguirá nas melhores mãos.

Como auditores, temos um papel essencial para o Estado, mas estejamos certos de que estaremos cada vez menos cercados de pessoas, e muito mais de inteligência artificial. Nos próximos anos, seremos cada vez menos, o que não deve ser motivo de lamento: nossa importância advirá, como sempre, do valor que conseguirmos ofertar à sociedade. Seremos insubstituíveis quando a tarefa exigir uma interpretação refinada, criatividade para executar as tarefas de forma distinta, flexibilidade para compreender as mudanças no mundo empresarial e nos adequarmos a ela, jamais impondo a nossa verdade, mas nos adaptando ao que o novo mundo precisa.

Por fim, mas não menos importante, peço a vocês que, ao se entregarem a esta Secretaria, guardem em suas mentes a figura de uma criança que vocês já viram e que viva em condições de muita dificuldade. Infelizmente, ainda temos várias delas nessa situação. Que essa criança os inspire: a sociedade que almejamos construir passa pela nossa sensibilidade em compreender o nosso papel de servidores públicos e o papel de cada um de nossos contribuintes, unidos para construirmos uma sociedade melhor para essas pessoas. Se puderem ser gratos com a vida, reconhecendo o quanto já somos privilegiados se comparados a tanta gente que passa por sérias dificuldades, aí teremos a certeza de que serão realmente os melhores que esta luta exige.

Desejo muita sorte a todos e estejam certos de que vocês serão recebidos nesta Secretaria com a mesma felicidade de uma mãe que espera pelo primogênito, ansiosa por dar continuidade à sua própria vida.

Muita sorte e fiquem em paz!

Fernanda Pacobahyba
Secretária da Fazenda do Estado do Ceará